



## ANÁLISE DO EFEITO DA ADUBAÇÃO COM CRESCENTES DOSES E DIFERENTES FONTES DE ESTERCO NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE GIRASSOL

Vandeilson Lemos Araújo.<sup>1</sup>; Djacir Veriato de Sousa Júnior.<sup>2</sup>; Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão.<sup>3</sup>; Whéllyson Pereira Araújo.<sup>4</sup>; Franciezer Vicente de Lima.<sup>5</sup>; Érica Samara Araújo Barbosa de Almeida.<sup>6</sup>; Francisco Figueiredo de Alexandria Júnior.<sup>4</sup>; Amonikele Gomes Leite.<sup>7</sup>; José Rodrigues Pereira.<sup>3</sup>

1. Estagiário da Embrapa Algodão, Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UFPB – [vandeilsonleamos@hotmail.com](mailto:vandeilsonleamos@hotmail.com);  
2. Engenheiro Agrônomo; 3. Pesquisadores da Embrapa Algodão; 4. Estagiários da Embrapa Algodão, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da UFCG; 5. Estagiário da Embrapa Algodão, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Solo da UFPB; 6. Estagiária da Embrapa Algodão, Graduada do Curso de Agronomia da UFPB; 7. Bióloga.

**RESUMO:** O Girassol (*Helianthus annuus L.*) é uma oleaginosa que apresenta boa tolerância à seca e ao calor, podendo tornar-se uma importante alternativa para o Semiárido brasileiro, devido a suas características favoráveis como sua elevada qualidade, ciclo curto e a produção de óleo, que contribui para fabricação do Biodiesel. Objetivou-se com esse trabalho analisar o efeito da adubação com crescentes doses e diferentes fontes de esterco no desenvolvimento inicial do girassol. O experimento foi realizado em casa de vegetação na área experimental da Universidade Estadual da Paraíba, Campus IV, em Catolé do Rocha – PB, no período de 26 de março a 30 de abril de 2012, cultivadas em vasos plásticos de 6 litros. Foi utilizado um delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC), consistindo um esquema fatorial de 2 x 5, com duas fontes de esterco (caprino e bovino), cinco dosagens (0, 1,5; 3; 4,5 e 6 litro / vaso) e três repetições, totalizando 30 parcelas experimentais. A análise se deu aos 35 dias após a emergência das plântulas. Verificou-se efeito quadrático tanto na dosagem de esterco bovino, como na dosagem de esterco caprino sobre a fitomassa da raiz, sendo que a dosagem de esterco bovino apresentou melhor resultado, obtendo-se a fitomassa de aproximadamente 2,35 g, a qual é alcançada utilizando-se a dosagem ótima de aproximadamente 3,07 litros de esterco por balde, enquanto que a dosagem de esterco caprino apresentou um menor resultado, com a dosagem ótima de aproximadamente 3,0 litros de esterco por balde, chegando a alcançar uma fitomassa de aproximadamente 1,72 g. Quanto a Fitomassa Caulinar, foi observado um crescimento linear, o melhor resultado foi obtido com a dosagem de 6 litros por balde, alcançando uma fitomassa caulinar de aproximadamente 3 g. Em relação à fitomassa foliar, também foi observado um crescimento linear, onde o melhor resultado foi alcançado com uma dosagem de 6 litros de esterco por balde, obtendo uma fitomassa foliar de 4,3 g. Diante disso, pode-se concluir que a dosagem ideal para fitomassa da raiz, foi a de 3,07 litros de esterco por balde. E a dosagem ideal utilizada para o desenvolvimento da fitomassa do caule e das folhas foi de aproximadamente 6 litros de esterco por balde, independentemente da fonte (esterco caprino e bovino).

**Palavras-chave:** *Helianthus annuus L.*, Experimento, Fitomassa.